

<b>Título</b>	JAZIGO PERPÉTUO (Ou Observações Muito Vivas Acerca da Morte).
<b>Autor</b>	EDMUNDO DE OLIVEIRA GAUDÊNCIO
<b>Orientador(es)</b>	Rômulo de Araújo Lima
<b>Resumo</b>	<p>Este trabalho originou-se de uma série de questões ocorridas ao Autor quando ainda de sua formação médica. Tornaram-se mais agudas à medida em que, às especulações de ordem médica, somaram-se questionamentos econômico-sociais acerca da morte. Verificou-se que a morte não pode ser encarada puramente a partir de aspectos biomédicos. Tampouco esconde-se no discurso social, de modo completo, como querem os homens. Descobriu-se que o discurso médico escamoteia a morte, quer através da tecnificação daquele mesmo discurso, quer através da associação com outros discursos, notadamente o do Direito. A importância do estudo da morte decorreu do fato de que a morte, em nosso entender, faz parte da vida, mesmo em sua aparente intangibilidade. A morte insere-se na vida como fato concreto e marcante. A discussão em torno da temática morte e, via de regra, pouco fomentada por conta de que a morte não se deixa revelar a partir de métodos de estudos, por um lado e, por outro, é aliada do cotidiano dos homens.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Morte - Discurso Médico - Discurso Social.